

Teste Prático – Enunciado A

2022.10.29 / 09h30'

Prova com consulta

Duração: 80 minutos

Nome Completo: _____

N.º de Estudante: _____ Regime: [] Diurno [] Pós-laboral

IMPORTANTE

É expressamente proibido o recurso à Internet durante a prova. Qualquer utilização não autorizada da Internet leva à anulação da prova e ao reportar da situação às autoridades competentes. O mesmo sucede com outros tipos de tentativa de fraude.

• Antes de iniciar a prova:

- Execute os seguintes comandos:

```
cd; mkdir -p ~/ProvaP/R_NUMERO/
```

(em que **R** deve ser substituído pela letra **D** se for do regime diurno e **N** se for aluno do regime pós-laboral e **NUMERO** deve ser substituído pelo seu número ESTG);

- Para garantir que o seu diretório de trabalho seja o correto, faça:

```
cd ~/ProvaP/R_NUMERO/
```

• Após ter terminado a prova:

- Deverá proceder à criação de um arquivo TAR, fazendo uso do seguinte comando:

```
cd ~/ProvaP/R_NUMERO/; tar cvf ProvaP_YYYYMMDD_R_NUMERO.tar *
```

(em que YYYYMMDD corresponde à data corrente, e.g., 20221029, e R_NUMERO obedece ao formato acima indicado);

- Verifique que o arquivo “.tar” que criou não está vazio, através da execução de:

```
tar tvf ProvaP_YYYYMMDD_R_NUMERO.tar
```

- Entregue o arquivo “.tar” através da plataforma moodle, no espaço reservado para o efeito. Em caso de dúvidas, pergunte ao professor;
- Informe o professor para este validar a receção dos seus ficheiros.

Pergunta [20 valores]

(Escreva as suas respostas a esta pergunta no diretório “~/ProvaP/R_NUMERO/Pergunta”. Deve indicar o seu nome completo e número de estudante Politécnico de Leiria no ficheiro **README.txt** a ser criado no diretório)

NOTA 1: não é permitida a chamada a comandos externos através da função *system* ou de outra com funcionalidade similar.

NOTA 2: a solução deve ser implementada com recurso aos ficheiros do diretório **EmptyProject-Template.zip**

NOTA 3: código entregue que **não compile** através do utilitário *make* e do respetivo *makefile* na máquina virtual da UC leva à atribuição da classificação de **0 (zero) valores** à resposta.

Recorrendo à linguagem C, implemente o programa **concurrent_matrix** que exemplifica o acesso concorrente de vários *threads* a uma *matriz* partilhada. O programa deverá criar um processo filho, sendo que o processo pai deverá, no final da execução do programa, escrever na saída padrão “#END#”, garantindo que essa é a última mensagem do programa. Por sua vez, o processo filho deve criar **number_threads threads**. Cada *thread* deverá escrever **number_writes** vezes numa matriz de 5 linhas por 4 colunas do tipo `int`. No total deverão ocorrer **number_threads x number_writes** operações de escrita na matriz. Cada *thread* deverá escolher uma posição aleatório da matriz e em seguida colocar um valor aleatório inteiro entre 1 e 1000

nessa posição, repetindo este processo **number_writes** vezes. O programa deverá permitir que uma *thread* A escreva na posição *i,j* da matriz, e simultaneamente uma outra *thread* B escreva na posição *x,y*, desde que *i,j* seja distinto de *x,y*, ou seja, nesse caso o *thread* A não deve esperar pelo *thread* B e vice-versa.

Antes de terminar, o programa deverá escrever no canal de saída padrão o número de escritas realizadas em cada um dos elementos da matriz, assim como o número total de escritas efetivamente realizadas.

A aplicação **concurrent_matrix** deverá aceitar o seguinte parâmetro da linha de comandos:

-t/--number_threads <int>: número de threads a criar. Caso não seja especificado, deve ser considerado o valor 100. O valor deve ser maior ou igual a 1. Parâmetro opcional.

-w/--number_writes <int>: número de operações de escrita a realizar na matriz. Caso não seja especificado, deve ser considerado o valor 1024. O valor deve ser maior ou igual a 1. Parâmetro opcional.

Nota: Poderá usar a função *rand_r* para gerar números aleatórios diferentes para cada *thread* como é exemplificado no código abaixo.

```
void *thread_func(void *arg) {
    unsigned int rand_state = time(NULL) ^ getpid() ^ pthread_self();
    int value1 = rand_r(&rand_state);    // gera um valor aleatório
    int value2 = rand_r(&rand_state);    // gera outro valor aleatório
    return NULL;
}
```

Considere os seguintes exemplos.

<p>Exemplo nº1 ./concurrent_matrix -t 50 -w 100</p> <p>Number of writes for each element: [0,0]: 237 [0,1]: 238 [0,2]: 239 [0,3]: 271 [1,0]: 260 [1,1]: 259 [1,2]: 265 [1,3]: 254 [2,0]: 272 [2,1]: 253 [2,2]: 243 [2,3]: 238 [3,0]: 250 [3,1]: 240 [3,2]: 256 [3,3]: 241 [4,0]: 246 [4,1]: 246 [4,2]: 239 [4,3]: 253 Total number of writes: 5000 #END#</p>	<p>Exemplo nº2 ./concurrent_matrix -t 1 -w 1</p> <p>Number of writes for each element: [0,0]: 0 [0,1]: 0 [0,2]: 0 [0,3]: 0 [1,0]: 0 [1,1]: 0 [1,2]: 1 [1,3]: 0 [2,0]: 0 [2,1]: 0 [2,2]: 0 [2,3]: 0 [3,0]: 0 [3,1]: 0 [3,2]: 0 [3,3]: 0 [4,0]: 0 [4,1]: 0 [4,2]: 0 [4,3]: 0 Total number of writes: 1 #END#</p>
<p>Exemplo nº3</p> <p>./concurrent_matrix -t -1 -w 1000</p> <p>number_threads must be a positive integer.</p>	<p>Exemplo nº4</p> <p># ./concurrent_matrix -t 100 -w -1</p> <p>number_writes must be a positive integer.</p>